



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2014 e 30/06/2013

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

Em Reais

Descrição	30/06/2014	30/06/2013
Circulante	99.493.184,03	119.339.821,14
Disponibilidades	1.112.966,57	493.225,20
Disponibilidades	1.112.966,57	493.225,20
Títulos e Valores Mobiliários	48.102.190,83	80.414.739,25
Títulos de Renda Fixa RDC	48.102.190,83	80.414.739,25
Relações Interfinanceiras	3.350.865,42	3.533.696,06
Correspondentes no País	58.917,90	39.516,73
Centralização Financeira - Cooperativas	3.291.947,52	3.494.179,33
Operações de Crédito	46.643.831,56	34.779.912,27
Operações de Crédito	47.725.415,52	35.943.032,13
(-) Provisão Operações Crédito Liq. Duvidosa	(1.081.583,96)	(1.163.119,86)
Outros Créditos	251.834,74	118.228,68
Rendas a Receber	86.581,99	38.293,92
Diversos	203.691,36	92.794,91
(-) Provisão Outros Crédito Liq. Duvidosa	(38.438,61)	(12.860,15)
Outros Valores e Bens	31.494,91	19,68
Despesas Antecipadas	31.494,91	19,68
Ativo Não Circulante	47.755.969,55	31.297.209,95
Ativo Realizável a Longo Prazo	44.710.279,65	28.516.730,02
Títulos e Valores Mobiliários	11.461.243,23	9.465.063,11
Títulos de Renda Fixa RDC	11.461.243,23	9.465.063,11
Operações de Crédito	33.063.917,72	18.872.542,47
Operações de Crédito	33.063.917,72	18.872.542,47
Outros Créditos	185.118,70	179.124,44
Diversos	185.118,70	179.124,44
Investimentos	1.840.851,47	1.547.384,91
No País	53.847,47	37.472,91
Outros Investimentos	1.787.004,00	1.509.912,00
Imobilizado de Uso	1.171.735,46	1.180.136,83
Imóveis de uso	247.583,53	232.966,46
Outras Imobilizações de Uso	1.924.748,93	1.696.500,27
(-) Depreciações Acumuladas	(1.000.597,00)	(749.329,90)
Diferido	1.044,78	2.459,80
Gastos de Organização e Expansão	34.985,25	34.985,25
(-) Amortização Acumulada	(33.940,47)	(32.525,45)
Intangível	32.058,19	50.498,39
Direitos de Uso	88.859,25	88.859,25
(-) Amortização Acumulada	(56.801,06)	(38.360,86)
Total do Ativo:	147.249.153,58	150.637.031,09



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2014 e 30/06/2013

BALANÇO PATRIMONIAL

P A S S I V O

Descrição	Em Reais	
	30/06/2014	30/06/2013
Circulante	116.583.559,96	128.639.542,30
Depósitos	110.284.080,04	122.460.028,92
Depósitos a Vista	20.988.195,42	17.369.942,55
Depósitos a Prazo	89.295.884,62	105.090.086,37
Relações Interfinanceiras	620,58	33,11
Correspondente	620,58	33,11
Relações Interdependências	23.801,29	10.501,76
Recursos em Trânsito	23.801,29	10.501,76
Obrigações Por Empréstimos	416.738,07	699.998,88
Empréstimos no País - Outras Instituições	416.738,07	699.998,88
Obrigações Por Repasses do País	3.889.251,57	4.058.911,45
Outras Instituições	3.889.251,57	4.058.911,45
Outras Obrigações	1.969.068,41	1.410.068,18
Cobrança e Arrecadação De Trib. e Assemelhados	11.798,17	9.515,71
Sociais e Estatutárias	396.995,41	256.534,62
Fiscais e Previdenciárias	167.636,96	97.144,78
Diversas	1.392.637,87	1.046.873,07
Não Circulante	13.092.894,85	8.598.126,30
Exigível a Longo Prazo	13.092.894,85	8.598.126,30
Obrigações Por Empréstimos	0,00	175.265,08
Empréstimos no País - Outras Instituições	0,00	175.265,08
Obrigações Por Repasses do País	13.092.894,85	8.422.861,22
Outras Instituições	13.092.894,85	8.422.861,22
Patrimônio Líquido	17.572.698,77	13.399.362,49
Capital Social	7.390.939,78	5.934.112,48
Capital de Domiciliados	7.390.939,78	5.934.112,48
Reserva de Sobras	7.312.091,51	5.453.808,31
Reserva Legal	2.093.662,10	978.692,18
Reservas Estatutárias	5.218.429,41	4.475.116,13
Sobras do 1º Semestre	2.869.667,48	2.011.441,70
Sobras do 1º Semestre	2.869.667,48	2.011.441,70
Total do Passivo:	147.249.153,58	150.637.031,09

Izeo Pitt
Presidente

Camila Erika Nicolau
Técnica em Contabilidade



CPF: 219.821.719-87

CRC-MG-071309/O-3-T-SC

CPF: 881.435.466-91

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2014 e 30/06/2013**DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS****Em Reais**

Descrição	30/06/2014	30/06/2013
1. Receitas de Intermediação Financeira	9.733.032,92	6.757.487,01
(+) Rendas Operações de Crédito	7.535.159,62	5.391.592,57
(+) Resultado Operações Títulos Valore Mobiliários	2.197.873,30	1.365.894,44
2. Despesas de Intermediação Financeiras	(4.555.383,05)	(2.492.807,78)
(-) Operações de Captação no Mercado	(4.070.117,29)	(2.066.299,35)
(-) Operações de Empréstimo e Repasse	(511.075,08)	(393.974,07)
(-) Provisão de Credito de liquidação Duvidosa	25.809,32	(32.534,36)
3. Resultado Bruto da Intermediação Financ (1+2)	5.177.649,87	4.264.679,23
4. Outras Receitas / Despesas Operacionais	(2.239.350,77)	(2.277.482,77)
(+) Receitas de Prestação de Serviços	569.191,71	327.823,96
(+) Rendas de Tarifas Bancárias	421.085,24	428.780,30
(+) Outras Receitas Operacionais	532.461,92	96.222,66
(-) Despesas de Pessoal	(1.900.957,40)	(1.494.939,40)
(-) Outras Despesas Administrativas	(1.613.258,66)	(1.293.283,17)
(-) Despesas Tributárias	(44.133,65)	(22.691,84)
(-) Outras Despesas Operacionais	(203.739,93)	(319.395,28)
5. Resultado Operacional (3+4)	2.938.299,10	1.987.196,46
6. Outros Resultados	(11.716,74)	24.245,24
7. Resultado Antes da Tributação Sobre Lucro (5+6)	2.926.582,36	2.016.891,78
Resultado com Associados	2.754.314,62	1.934.399,94
Resultado com Não Associados	183.984,48	58.246,60
Outros Resultados	(11.716,74)	24.245,24
8. Imposto De Renda e Contribuição Social	(56.914,88)	(5.450,08)
Provisão para IRPJ/CSLL	(56.914,88)	(5.450,08)
9. Resultado Depois da Tribu Sobre Lucro (7+8)	2.869.667,48	2.011.441,70
Resultado com Associados	2.754.314,62	1.934.399,94
Resultado com Não Associados	127.069,60	52.796,52
Outros Resultados	(11.716,74)	24.245,24
10. Sobras Líquidas do Período	2.869.667,48	2.011.441,70

Izeo Pitt
Presidente
CPF: 219.821.719-87

Camila Erika Nicolau
Técnica em Contabilidade
CRC-MG-071309/O-3-T-SC
CPF: 881.435.466-91



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2014 e 30/06/2013

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em reais

Eventos	Capital Social	Reservas		Sobras do Período	Total
		Fundo de Estabilidade	Legal		
SALDO EM 30/06/2012	5.009.405,01	3.240.171,54	731.703,26	1.506.247,67	10.487.527,48
MUTAÇÕES EM 30/06/2013	924.707,47	1.234.944,59	246.988,92	505.194,03	2.911.835,01
Integralização de Capital	435.754,78	0,00	0,00	0,00	435.754,78
Devolução de Capital	(252.014,05)	0,00	0,00	0,00	(252.014,05)
Incorporação das Sobras	740.966,74	0,00	0,00	(740.966,74)	0,00
Resultado Cooperado 2 Sem 2012	0,00	0,00	0,00	1.026.996,32	1.026.996,32
Resultado Não Cooperado 2 Sem 2012	0,00	0,00	0,00	16.730,71	16.730,71
Destinação do Resultado 12/2012	0,00	1.234.944,59	246.988,92	(1.481.933,51)	0,00
Fates Não Cooperado 12/2012	0,00	0,00	0,00	(80.085,53)	(80.085,53)
Destinação Fates 12/2012	0,00	0,00	0,00	(246.988,92)	(246.988,92)
Resultado Coop. 1 Semestre 2013	0,00	0,00	0,00	1.934.399,94	1.934.399,94
Result. Não Coop. 1 Semestre 2013	0,00	0,00	0,00	52.796,52	52.796,52
Outros Resultados 1 Semestre 2013	0,00	0,00	0,00	24.245,24	24.245,24
SALDO EM 30/06/2013	5.934.112,48	4.475.116,13	978.692,18	2.011.441,70	13.399.362,49
MUTAÇÕES EM 30/06/2014	1.456.827,30	743.313,28	1.114.969,92	858.225,78	4.173.336,28
Integralização de Capital	285.926,14	0,00	0,00	0,00	285.926,14
Devolução de Capital	(315.725,41)	0,00	0,00	0,00	(315.725,41)
Incorporação das Sobras	1.486.626,57	0,00	0,00	(1.486.626,57)	0,00
Resultado Cooperado 2 Sem 2013	0,00	0,00	0,00	1.782.166,47	1.782.166,47
Resultado Não Cooperado 2 Sem 2013	0,00	0,00	0,00	(52.796,52)	(52.796,52)
Outros Resultados 2 Sem 2013	0,00	0,00	0,00	(24.245,24)	(24.245,24)
Destinação do Resultado 2013	0,00	743.313,28	1.114.969,92	(1.858.283,20)	0,00
Fates Outros Resultados 12/2013	0,00	0,00	0,00	(371.656,64)	(371.656,64)
Resultado Coop. 1 Semestre 2014	0,00	0,00	0,00	2.754.314,62	2.754.314,62
Result. Não Coop. 1 Semestre 2014	0,00	0,00	0,00	127.069,60	127.069,60
Outros Resultados 1 Semestre 2014	0,00	0,00	0,00	(11.716,74)	(11.716,74)
SALDO EM 30/06/2014	7.390.939,78	5.218.429,41	2.093.662,10	2.869.667,48	17.572.698,77

Izeo Pitt
Presidente

Camila Erika Nicolau
Técnica em Contabilidade



CPF: 219.821.719-87

CRC-MG-071309/O-3-T-SC
CPF: 881.435.466-91**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2014 e 30/06/2013****DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA**

Descrição	Em Reais	
	30/06/2014	30/06/2013
1 - Sobras Líquidas Antes da Tributação e Destinação	4.631.707,07	3.060.618,81
Resultado do Exercício 2º Semestre do Ano Anterior	1.705.124,71	1.043.727,03
Resultado do Exercício 1º Semestre Ano Corrente	2.926.582,36	2.016.891,78
2 - Ajuste Por	(36.654.834,03)	41.746.426,75
Depreciação / Amortização	271.122,32	208.098,79
(Aumento) ou Diminuição dos Tit. e Valores Mobil. Acima 90 Dias	903.475,39	(3.090.180,62)
(Aumento) ou Diminuição das Operações de Créditos	(26.055.294,54)	(14.614.241,35)
(Aumento) ou Diminuição das Outros Créditos	(139.600,32)	(34.250,91)
(Aumento) ou Diminuição dos Outros Valores e Bens	(31.475,23)	8.974,32
(Diminuição) ou Aumento em Depósitos	(12.175.948,88)	58.913.225,13
(Diminuição) ou Aumento em Relações Interfinanceiras	587,47	(3.370,98)
(Diminuição) ou Aumento em Relações Interdependentes	13.299,53	1.367,64
(Diminuição) ou Aumento em Outras Obrigações	559.000,23	356.804,73
3 - Caixa Proveniente das Operações (1+2)	(32.023.126,96)	44.807.045,56
4 - Tributação do Resultado Antes da Destinação das Reservas	(56.914,88)	(5.450,08)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(56.914,88)	(5.450,08)
5 - Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operac. (3+4)	(32.080.041,84)	44.801.595,48
6 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(937.788,20)	(373.866,78)
Investimentos	(293.466,56)	(7.304,19)
Ativo Imobilizado / Diferido	(242.865,73)	(223.228,87)
Integralização de Capital	285.926,14	435.754,78
Fates	(371.656,64)	(246.988,92)
Fates Não Associados	0,00	(80.085,53)
Devolução de Capital	(315.725,41)	(252.014,05)
7 - Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	4.041.847,86	3.346.317,32
(Diminuição) ou Aumento em Obrigações Por Empréstimos	(458.525,89)	(462.654,61)
(Diminuição) ou Aumento em Obrigações por Repasses no País	4.500.373,75	3.808.971,93
8 - Variação no Caixa (5+6+7)	(28.975.982,18)	47.774.046,02
Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	(28.975.982,18)	47.774.046,02
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	81.385.875,04	33.611.829,02
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	52.409.892,86	81.385.875,04



Izeo Pitt
Presidente
CPF: 219.821.719-87

Camila Erika Nicolau
Técnica em Contabilidade
CRC-MG-071309/O-3-T-SC
CPF: 881.435.466-91

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2014

NOTA 01 – DA COOPERATIVA E SEUS OBJETIVOS

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB – CREDIPLANALTO SC**, instituição financeira não bancária, de direito privado, regida pela legislação do Sistema Cooperativo do Brasil, Lei 5.764/71, Lei 4.595/64 que criou o Sistema Financeiro e Resolução 3859 do Conselho Monetário Nacional. Têm por objetivo propiciar, através da mutualidade, a assistência financeira e prestação de serviços, tipicamente bancários, aos associados.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do cooperativismo nº 5.764/71, a Lei Complementar 130/09, normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

a) Apuração do Resultado

As Receitas e Despesas são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência, em cumprimento a normas de contabilidade e normas do BACEN.

b) Operações Ativas e Passivas

As operações Ativas e Passivas com encargos pós-fixados são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos pactuado inclusive atualização monetária, observada a periodicidade da capitalização contratual. Aqueles com encargo financeiro prefixado estão registrados a valor futuro, retificado por contas de rendas a apropriar ou despesas a apropriar, em contas de subgrupos internos em conformidade ao previsto no COSIF 1.1.10.6.

c) Provisão Para Operações de Crédito

Foi constituída com base nos parâmetros das Resoluções 2.682/99, levando-se em consideração o risco da operação, com base nos critérios de consistência, realizações e informações internas e externas.

d) Ativo Imobilizado

Estão demonstrados ao custo de aquisição e corrigidos monetariamente até 31/12/1995, conforme estabelece Lei 9.249/95, deduzido conforme o caso as



provisões para perdas nos investimentos e depreciação/amortização para os imobilizados e diferidos.

As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado, levando em conta as seguintes taxas anuais:

* Instalações, móveis e equipamentos de uso	- 10% a.a
* Sistema de transporte e equipamentos de Proc. de Dados	- 20% a.a
* Bens imóveis sujeitos a depreciação	- 4% a.a

NOTA 03 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os Títulos e Valores Mobiliários são avaliados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de eventuais provisões para desvalorização, quando aplicável.

<u>Em Reais</u>			
Tipo Aplicação	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Livres Títulos de Renda Fixa RDC	48.102.190,83	11.461.243,23	59.563.434,06
TOTAL	48.102.190,83	11.461.243,23	59.563.434,06

NOTA 04 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Atendendo ao estabelecido na Circular 3.238/04 do BACEN, foi contabilizado no subgrupo Centralização Financeira – Cooperativas, do grupo relações interfinanceiras, referente à disponibilidade financeira da cooperativa, proveniente do saldo mantido em conta de depósito junto a Cooperativa Central de Crédito de Santa Catarina.

<u>Em Reais</u>	
Tipo de Aplicação	Valor
Correspondentes no País	58.917,90
Centralização Financeira - Cooperativas	3.291.947,52
Total	3.350.865,42

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Por Atividade Econômica:

<u>Em Reais</u>	
Tipo de Atividade	Total
Comércio	27.729.080,81
Industrial	5.114.656,02
Produtor Rural	313.020,04
Serviços	12.483.859,58
Pessoa Física	35.148.716,79
Total	80.789.333,24

b) Por Vencimento:



Em Reais

Prazos	Operações de Crédito
Vencidas	605.106,86
A Vencer até 180 dias	10.978.897,32
A Vencer de 181 a 360 dias	36.141.411,34
A Vencer acima 360 dias	33.063.917,72
Total	80.789.333,24

c) Oscilação do Prejuízo:

Em Reais

Tipo	Valor
Levados à Prejuízos no Período 07/2013 a 06/2014	255.315,03
Recuperados de Prejuízos no período 07/2013 a 06/2014	(41.864,24)
Saldo do Ano	213.450,79

NOTA 06 – PROVISÕES PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO

De conformidade com as Resoluções nº 2.682/99 e 2.697/00, está sendo procedida a Provisão para operações de Créditos, observado os aspectos definidos para dimensionamento do volume necessário de provisão. Na forma que estabelece o citado instrumento, a seguir demonstramos o volume de recursos, conforme nível de risco.

Em Reais

Descrição	Operações Normais	Vencidas Até 14 Dias	Vencidas Acima de 14 Dias	Total Operações	Provisão
A	72.168.748,77	399.354,87	1.841,86	72.569.945,50	(362.837,92)
B	2.986.065,47	34.335,58	6.590,53	3.026.991,58	(30.269,92)
C	2.843.649,19	42.366,41	10.104,86	2.896.120,46	(86.883,61)
D	1.624.464,00	11.178,82	26.508,72	1.662.151,54	(166.215,15)
E	52.223,54	65,81	673,88	52.963,23	(15.888,97)
F	58.254,19	2.618,48	11.670,70	72.543,37	(36.271,69)
G	392.108,96	0,00	25.893,92	418.002,88	(292.602,02)
H	58.712,26	1.999,85	29.902,57	90.614,68	(90.614,68)
TOTAL	80.184.226,38	491.919,82	113.187,04	80.789.333,24	(1.081.583,96)

NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS

Em Reais

Descrição	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL
Rendas a Receber			
· Serviços Prestados a Receber	7.585,30	0,00	7.585,30
· Outras Rendas a Receber	78.996,69	0,00	78.996,69
Diversos			



· Adiantamentos e Antecipações	60.132,39	0,00	60.132,39
· Pagamentos a Ressarcir	190,00	0,00	190,00
· Devedores Por Depósitos em Garantia	0,00	185.118,70	185.118,70
· Impostos e Contribuições a Compensar	46.603,93	0,00	46.603,93
· Títulos e Créditos a Receber	20.034,81	0,00	20.034,81
· Devedores Diversos - País	76.730,23	0,00	76.730,23
· (-) Provisão Para Outros Créditos	(38.438,61)	0,00	(38.438,61)
Total	251.834,74	185.118,70	436.953,44

NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS

		<u>Em Reais</u>
Discriminação	Valor	
Despesas Antecipadas		
· Contribuição Sindical Patronal	2.791,02	
· Processamento de Dados	15.761,74	
· Outros	12.942,15	
Total	31.494,91	

NOTA 09 – INVESTIMENTOS

					<u>Em Reais</u>
Investida	Tipo	Quantidade	Valor Atual Investido	% No Capital da Investida	
Sicoob Central – SC	Cotas Partes	595.668	1.787.004,00	1,3979%	
Bancoob	Ações – PN	35.076	53.847,47	0,0115%	
Total			1.840.851,47		

NOTA 10- IMOBILIZADO DE USO

				<u>Em Reais</u>
Discriminação	Valor Acumulado	Depreciação Acumulada	Residual	
Edificações	247.583,53	(206.654,04)	40.929,49	
Móveis e Equipamentos	667.076,60	(231.591,26)	435.485,34	
Sistema de Comunicação	130.475,80	(32.895,16)	97.580,64	
Processamento de Dados	689.978,08	(377.579,40)	312.398,68	
Sistema de Segurança	212.668,45	(80.440,85)	132.227,60	
Sistema de Transportes	224.550,00	(71.436,29)	153.113,71	
Total	2.172.332,46	(1.000.597,00)	1.171.735,46	

NOTA 11 - INTANGÍVEL

				<u>Em Reais</u>
Discriminação	Valor Acumulado	Amortização Acumulada	Residual	



Direito de Uso	88.859,25	(56.801,06)	32.058,19
Total	88.859,25	(56.801,06)	32.058,19

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Compostas, substancialmente, por recursos captados em outras Instituições Financeiras, repassando aos associados, sujeitos á correção de encargos como segue:

a) Empréstimos e Repasse:

Instituições	Finalidade	Vencimento	Valor		Em Reais
			Curto Prazo	Longo Prazo	Total
			Sicoob Central	Capital	02/10/2014
Bancoob	C. Rural	Diversos	3.860.309,92	12.989.364,60	16.849.674,52
HSBC	C. Rural	Diversos	28.941,65	103.530,25	132.471,90
Total			4.305.989,64	13.092.894,85	17.398.884,49

As obrigações são atualizadas com variações de juros entre 1,00% a.m até 6,75% a.a.

NOTA 13 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	Em Reais
	TOTAL
• Cobrança e Arre. de Tributos e Assemelha	11.798,17
• Sociais e Estatutárias	396.995,41
• Fiscais e Previdenciárias	167.636,96
Diversos	
• Obrigação por Aquisição de Bens e Serviços	3.531,79
• Obrigações Por Prestação de Serviço	199.883,96
• Despesas de Pessoal	306.210,19
• Outras Despesas Administrativas	293.305,56
• Outros Pagamentos	15.302,84
• Provisões Passivas Contingentes	210.118,70
• Credores Diversos – País	364.284,83
Total	1.969.068,41



NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social está representado pela participação de 7.187 (sete mil cento e oitenta e sete) associados, atingindo o montante de R\$ 7.390.939,78 (sete milhões trezentos e noventa mil novecentos e trinta e nove reais e setenta e oito centavos).

b) Das Reservas

b.1) Fundo de Estabilidade Financeira – F.E.F.

Constituído de acordo com o previsto em regulamento próprio, o fundo de estabilidade financeira, tem como objetivo suprir eventuais obrigações financeiras no caso de perda de receitas. Está contabilizado no subgrupo "Outras" do grupo "Reservas de Sobras", o valor de R\$ 5.218.429,41, (cinco milhões duzentos e dezoito mil quatrocentos e vinte e nove reais e quarenta e um centavos).

b.2) Fundo de Reserva Legal

Constituído de acordo com o previsto na Lei 5.764/71 e no Estatuto Social. Está contabilizado no subgrupo "Reserva Legal" do grupo "Reservas de Sobras", o valor de R\$ 2.093.662,10 (dois milhões noventa e três mil seiscentos e sessenta e dois reais e dez centavos).

c) Do Resultado do Exercício

As sobras do primeiro semestre de 2014, no valor de R\$ 2.869.667,48 (dois milhões oitocentos e sessenta e nove mil seiscentos e sessenta e sete reais e quarenta e oito centavos) permanecem na conta "Sobras ou Perdas 1º Semestre", de forma acumulada até 31/12/2014, quando deverão sofrer as devidas reduções e destinações Estatutárias.

NOTA 15 – DA TRIBUTAÇÃO DOS RESULTADOS

a) Com Atos Cooperativos

Sendo nosso objetivo social regulamentado pela Lei 5.764/71, e possuímos operações, ativas e passivas somente com associados, procedemos aos cálculos de tributação de Imposto e Contribuição, conforme prevê o artigo 182 do



Decreto 3.000/99 – Regulamento do Imposto de Renda – RIR e artigo 30 da Lei 11.051/04 – PIS e COFINS.

b) Com Atos Não Cooperativos

As receitas apuradas com prestação de serviços a não associados, prevista no artigo 86 da Lei 5.764/71, estão sendo tributadas conforme determina o artigo 183 do Decreto 3.000/99 e Lei 8.212/91.

NOTA 16 – PASSIVOS CONTINGENTES

As contingências com o PIS existentes até dezembro/2004 acham-se cobertas por depósitos judiciais específicos, no valor de R\$ 12.874,53 (doze mil oitocentos e setenta e quatro reais e cinquenta e três centavos), julgados suficientes à cobertura de eventuais desembolsos.

As contingências com a COFINS existentes até dezembro/2004 acham-se cobertas por depósito judicial no valor de R\$ 172.244,17 (cento e setenta e dois mil duzentos e quarenta e quatro reais e dezessete centavos), julgados suficientes à cobertura de eventuais desembolsos.

A cooperativa mantém o valor de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais) provisionados como complemento para contingências, valor esse julgados suficientes à cobertura de eventuais desembolsos.

NOTA 17 – RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB

a) Risco Operacional

O gerenciamento do risco operacional da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Catarinense – SICOOB CREDIPLANALTO SC, objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.380/2006.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Catarinense – SICOOB CREDIPLANALTO SC aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O processo de gerenciamento do risco operacional do Sicoob consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos.

O uso da Lista de Verificação de Conformidade (LVC) tem por objetivo identificar situações de risco de não conformidade, que após identificadas são cadastradas no



Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir).

As informações cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir) são mantidas em banco de dados fornecido pelo Sicoob Confederação.

A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos riscos operacionais, bem como as informações referentes às perdas associadas ao risco operacional são registradas e mantidas em cada entidade do Sicoob, sob a supervisão da respectiva entidade auditora (se cooperativa singular, da cooperativa central; se cooperativa central e Bancoob, do Sicoob Confederação).

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento, pelo Agente de Controles Internos e Riscos (ACIR).

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Catarinense – SICOOB CREDIPLANALTO SC possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

b) Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado e de liquidez da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Catarinense – SICOOB CREDIPLANALTO SC objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Catarinense – SICOOB CREDIPLANALTO SC aderiu à estrutura única de gestão do risco de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading*) e não negociação (*banking*), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de *stress* e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de *stress* e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Catarinense – SICOOB CREDIPLANALTO SC possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à



dimensão da exposição de risco de mercado da entidade.

c) Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Catarinense – SICOOB CREDIPLANALTO SC, objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN 3.721/2009, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Catarinense – SICOOB CREDIPLANALTO SC aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Catarinense – SICOOB CREDIPLANALTO SC possui estrutura compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

NOTA 18 – RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB.

A estrutura de gerenciamento de capital da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Catarinense – SICOOB CREDIPLANALTO SC objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9º da Resolução CMN 3.988/2011, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Planalto Catarinense – SICOOB CREDIPLANALTO SC aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;



- c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

Papanduva, (SC), 30 de Junho de 2014.

Izeo Pitt
Presidente
CPF: 219.821.719-87

Camila Erika Nicolau
Técnica em Contabilidade
CRC-MG-071309/O-3-T-SC
CPF: 881.435.466-91